

CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE VIRTUAL PARA FACILITAR O USO DO DIAGRAMA V DE GOWIN COMO ORGANIZADOR DE CONHECIMENTO

Jaqueline Rodrigues [jaque92-rodrigues@hotmail.com]

*Bolsista do Programa Institucional de Incentivo à
Produção Científica e Inovação Tecnológica (PIPCIT - IF-SC)*

Luciana Bolan Frigo [luciana.frigo@ararangua.ufsc.br]

*Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Campus Universitário, 88040-970, Florianópolis, SC – Brasil*

Felipe Damasio [felipedamasio@ifsc.edu.br]

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IF/SC
Campus Araranguá, 88900-000, Araranguá, SC – Brasil*

Para David Ausubel, a aprendizagem se dá na organização e integração das informações na estrutura cognitiva do indivíduo. A definição mais importante da obra de Ausubel é a de aprendizagem significativa. Este é o processo em que uma nova informação interage com a estrutura cognitiva do indivíduo e se ancora nos conceitos pré-existentes. O V de Gowin, ou diagrama V, foi proposto por Gowin como instrumento de análise de artigos, livros, entre outros. Tinha, inicialmente, a intenção de “desempacotar” o conhecimento contido no material instrucional do currículo. Na visão de Gowin, o processo de pesquisa leva à tríade evento-fato-conceito. O formato em V permite visualizar a ligação entre um evento de pesquisa, o domínio conceitual que a guiou e seus resultados. No IF-SC, campus Araranguá, o diagrama V e os mapas conceituais têm sido usados sistematicamente como instrumento de análise e organização de conhecimento, bem como de avaliação no curso Licenciatura em Ciência da Natureza com habilitação em Física. Os mapas conceituais têm uma ferramenta para sua construção virtual muito bem estabelecida, o *Cmap tools*, no entanto, os diagramas V ainda não a possuem. O objetivo do projeto aqui relatado, uma parceria entre o IF-SC e a UFSC, é o de desenvolver um aplicativo que facilite a utilização de diagramas V. A metodologia do projeto consiste em três fases distintas, que estão sendo desenroladas durante o ano de 2011 nos campus Araranguá de cada uma das duas instituições envolvidas. Na primeira, a bolsista PIPICIT foi orientada diretamente pela co-orientadora da UFSC, que desenvolve trabalho na área de Tecnologias da Informação e Comunicação, para que uma primeira versão do aplicativo fosse elaborada. O desenvolvimento está sendo feito através da ferramenta de programação chamada Lazarus[®], esta ferramenta livre permite compilar um único código para várias plataformas. Durante os meses de março, abril, maio e junho, esta primeira versão foi criada. Na segunda fase do projeto, sob a co-orientação do IF-SC, esta primeira versão foi usada na formação de professores de Física no IF-SC, na expectativa de auxiliar e sistematizar de maneira mais adequada o uso de diagramas V no curso de Licenciatura, o que acreditamos seja de importância fundamental para o processo de aprender a aprender destes futuros professores. Nesta segunda fase, os licenciandos fizeram sugestões para melhoria da plataforma virtual que orientaram a terceira fase do projeto. Nesta última, a bolsista volta a ser orientada pela sua co-orientadora da UFSC para implementar as modificações sugeridas pelos licenciandos. O projeto aqui relatado está ainda em desenvolvimento, porém as primeiras impressões sugerem que o uso de uma plataforma virtual é um fator que permite um maior acesso e interação dos licenciando com os diagramas V, de forma semelhante ao que eles já possuíam com os mapas conceituais.

Palavras-chave: diagramas V, aprendizagem significativa, plataforma virtual